

e sem edema. Ambos os pacientes apresentaram sorologias negativas para HIV, e obtiveram recuperação parcial de sintomas e qualidade de vida com o tratamento, sem intercorrência infecciosa, internação hospitalar ou falência orgânica terminal. **Discussão:** DCMI, síndrome clínica rara e ricamente multidisciplinar, requer boa interação entre hematologistas, patologistas e demais especialidades clínicas. A suspeição clínica entre não-especialistas é essencial para uma rotina diagnóstica em tempo adequado. Descrevem-se dois casos muito sintomáticos ao diagnóstico, com relativa estabilidade com o tratamento, porém com risco elevado de recidiva frente às limitações atuais de tratamento e de compreensão da fisiopatologia da doença. Os dados de DCMI no Brasil são limitados, e um registro multicêntrico com avaliação de resposta aos tratamentos disponíveis no cenário público e privado, e mapeamento das deficiências são essenciais para um melhor manejo desses pacientes. **Conclusão:** A complexidade clínica ao diagnóstico de DCMI e suas particularidades de tratamento e seguimento requerem educação médica continuada, boa interação multidisciplinar e melhor elucidação do cenário da doença no Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1685>

GASTOS HOSPITALARES NO TRATAMENTO DE LEUCEMIA NO ESTADO DO PIAUÍ PÓS PANDEMIA

ETS Rodrigues, LM Sampaio, RNC Silva, MAF Filho, LM Said, AKO Moura, LCL Batista, MJO Moura, MEO Moura, EB Sabino

CentroCentro Universitário Facid Wyden
(UNIFACID WYDEN), Teresina, PI, Brasil

Introdução: Leucemia é uma neoplasia dos leucócitos, gerando produção descontrolada destes. É um tipo de câncer agressivo e o tratamento objetiva destruir células leucêmicas a fim de fabricar células saudáveis pela medula óssea, contando com alto custo para o Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar quantitativamente os dados sobre a taxa de internação e gastos hospitalares no tratamento de Leucemia no Piauí, durante o período pós pandemia de COVID-19, com o escopo de mensurar o impacto dessa morbidade hematológica no sistema de saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal no qual foram utilizadas as variantes de morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde por Leucemia e sua taxa de internação e valor total gasto com internações no Piauí nos períodos de janeiro de 2022 a maio de 2023. Estes foram obtidos por meio do website do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foi registrado um maior gasto com o tratamento de leucemia nos 5 primeiros meses de 2023 (759.763,48 R\$/31,05%), quando comparado com os 5 primeiros meses de 2022 (611.316.64 R\$/24,98%). Além disso, foi notado uma prevalência maior no sexo masculino com 506 casos (51,52%), um predomínio dominante na raça parda com 908 casos (92,46%) e as idades mais acometidas foram entre 5 a 9 anos com 206 casos (20,97%) e entre 10 a 14 anos com 195 casos (19,85%). **Discussão:** Observando os resultados encontrados, pode-se

sugerir que o aumento dos gastos nos primeiros meses em 2023 comparado aos 5 primeiros meses de 2022 deve-se pelo aumento de números de casos de leucemia e/ou surgimento de novas tecnologias para o tratamento de leucemias. Quanto aos outros aspectos, a raça predominante sendo parda se justifica pelo grande número de pessoas pardas no nordeste brasileiro; o número de leucemias sendo maior entre 5 a 9 anos, pode-se pensar em uma maior incidência de leucemia linfóide aguda, já como é a leucemia mais comum na infância e em relação ao sexo masculino ser mais acometido, se esclarece ao reconhecer que todas as leucemias ou tem um predomínio maior em homens ou tem uma discreta predominância no sexo masculino. **Conclusão:** A neoplasia possui tratamento individualizado para cada paciente, ampliando para necessidades físicas, psicológicas e sociais, o que torna desafiador um tratamento eficaz. De acordo com pesquisas, os gastos são maiores e variáveis conforme idade e sexo devido necessidades distintas dos pacientes. Durante o estudo, observou-se que pacientes do sexo masculino de raça parda correspondem a maior porcentagem e quanto à faixa etária com menor repercussão, estão os pacientes acima de 80 anos e maior, os pacientes com 5 a 9 anos. Dessa forma, o tratamento da leucemia tenta promover melhor prognóstico e qualidade de vida, resultando em alto impacto econômico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1686>

MORTALIDADE POR MIELOMA MÚLTIPLO POR REGIÃO GEOGRÁFICA NO BRASIL ENTRE 2005 A 2020

RB Basilio, CSY Takano, MPB Machline, LLR Crivelaro, MG Catarozzo, DE Fujimoto

Universidade Santo Amaro (UNISA), Santo Amaro, SP, Brasil

Introdução: Mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia geneticamente complexa que evolui de acordo com fatores relacionados à doença do paciente. Trata-se de uma patologia maligna, progressiva e incurável caracterizada pela proliferação descontrolada de células plasmáticas neoplásicas dentro da medula óssea que pode cursar com hipersecreção de imunoglobulinas na circulação. Segundo estudos, os diagnósticos de MM são feitos em estágios avançados da doença. Entre 2005 a 2020 houve um aumento de 85,26% de óbitos por MM no país. O Brasil, um dos maiores países em território, garante uma diversidade de fatores geográficos e populacionais que influenciam na eclosão e curso da doença. **Objetivos:** Analisar a mortalidade por MM por região geográfica entre 2005 a 2020, avaliando o comportamento deste indicador no país. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, transversal e retrospectiva. Os dados foram coletados do DATASUS (TABNET) em 2023, sendo comparados o número de mortes por MM e neoplasias entre 2005 a 2020 por região do Brasil. A análise será fundamentada com base em artigos postados no PubMed entre 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês através dos descritores: mieloma múltiplo; mortalidade. **Resultados e discussão:** No Brasil, entre 2005 a 2020, o MM corresponde 1,37% dos óbitos por todas as